

O RESPEITO À DIVERSIDADE RELIGIOSA

Thiago Simão¹, Yasmim Ximenes², Kelly Cabral Fai¹

¹EE Prof^a Ada Teixeira dos Santos Pereira– Campo Grande-MS

thiss38@gmail.com¹, kellycabral.fai@gmail.com¹

Área/Subárea: Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: 1. Religião 2. Diversidade Religiosa 3. Preconceito

Introdução

O Brasil é um país marcado pela miscigenação e diversidade cultural obtida no seu período de colonização. Muitas crenças religiosas divergentes foram trazidas com os escravos e imigrantes ou já estavam aqui com os nativos do território em que mais tarde se formou o Brasil. Porém, essas religiões que eram estranhas ao homem branco civilizado foram marginalizadas e inferiorizadas ao cristianismo, que era a crença predominante entre os países colonizadores. Em vista disso, hoje se tem uma sociedade que foi criada em cima do preconceito colocado em diversas religiões, principalmente nas de origem africanas.

Outro marco importante na história da religião foi a escravidão, conforme o povoado africano era desumanamente vendido como servos no Brasil, maior era o conhecimento de seus costumes. As religiões sofreram e ainda sofrem um enorme preconceito por conta dessa “classe inferior” que foi colocada nesses tempos.

A função do estado na questão social é de suma importância por conta da proteção necessária a essas pessoas e comunidades que têm os seus direitos negados. De acordo com o secretário da Justiça e Cidadania, a Constituição Federal determina no artigo 5º, inciso VI, que a liberdade de consciência e de crença é inviolável, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias. (OAB-SP 2019)

Metodologia

Essa pesquisa foi elaborada por meios de pesquisas e leituras de notícias que se tratavam sobre a religiosidade no Brasil, retratando principalmente a raiz do preconceito com a minoria religiosa desde os tempos coloniais.

Foi usado também a metodologia em forma de palestra com os alunos do Ensino Médio da E.E Prof.^a Ada Teixeira dos Santos Pereira no período noturno.

Resultados e Análise

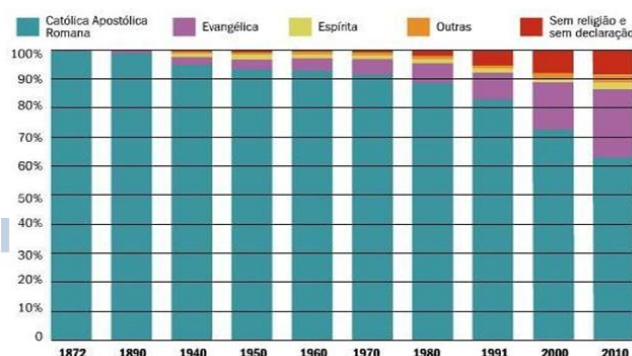


Imagem 1: Censo Religioso Brasileiro (IBGE) – 2010. Por Reinaldo Azevedo em Veja abril Publicado em 29 jun 2012, 16h56

O foco onde a nossa pesquisa pretende chegar é retratar que o preconceito, no geral, é ocorrido contra minorias, sendo o caso principalmente das religiões de origem africana. Segundo Edilson Santana - Professor de Filosofia e Promotor de Justiça:

Nenhuma polêmica sobre minorias no Brasil pode excluir as minorias religiosas. O Catolicismo, até a Constituição de 1946, foi a religião oficial do Estado. Nesta época, as demais religiões eram consideradas marginais. Algumas delas foram perseguidas, notadamente as crenças africanas como candomblé, umbanda, xangô e quimbanda. Agora, com a Carta Política de 1988, existe ampla liberdade de religião, apesar de persistirem certas intolerâncias e preconceitos.

O país é o maior do mundo em número de católicos, cuja igreja possui muito poder e influência. Em termos políticos, participa da ala de esquerda, defendendo justiça social, trabalho de grande valia para as pretensões de uma nação que se diz democrática.

Predomina, no entanto, o sincretismo religioso. Muitos brasileiros, que se dizem católicos, na realidade, exercitam religiões alternativas, místicas e espiritualistas afro-brasileiras. Logo, os cultos espiritualistas africanos estão em plena ascensão. Estima-se que, na Grande São Paulo, existem cinquenta mil centros de cultos afro-brasileiros e, em Salvador, 356 igrejas católicas e quatro vezes mais centros espíritas afro-brasileiros.

Considerações Finais

Apoio:



Realização:



A pesquisa feita mostra a origem, e as raízes da desigualdade religiosa, onde há uma minoria que sofre com a falta da inserção e espaço na comunidade. O Brasil como uma das maiores fontes do catolicismo, acaba dando visão e voz apenas para as religiões que provém do cristianismo, como por exemplo a bancada evangélica que temos, onde é especificamente focada na comunidade cristã.

A importância da diversidade religiosa e o respeito dela é fundamental para a vivência em conjunto, as crenças e costumes que cada religião tem é algo que deve ser respeitado e visto como forma de igualdade, onde as diferenças apenas tornam a convivência melhor e mais diversificada.

Os resultados das rodas de conversa tiveram resultados positivamente efetivos, porém os dados que nos trouxe foram que a desinformação dos alunos por parte das religiões afro-brasileiras é grande, e que na família dos mesmos, o preconceito com religiões que não tenham uma fundamentação cristã é muito recorrente e incentivado.

Portando, mesmo com muitas desavenças, a religião é que pode ser muito acolhedor na vida do ser humano. Segundo Claudio José Miranda que é mestre em Filosofia, A união de todas as religiões se torna especialmente urgente e necessária neste momento da história da humanidade, em que podemos constatar a ação das forças negativas em tentar encurralar, denegrir e calar os sentimentos e valores religiosos, espirituais e morais das pessoas de bem e de nosso povo em particular.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos familiares, por estarem sempre nos motivando nos estudos e à nossa orientadora e professores, por nos auxiliarem sempre.

Referências

VIEIRA, Bárbara Muniz. Aumenta número de denúncias de discriminação contra adeptos de religiões de matriz africana em 2018 no país. G1 São Paulo, [S. l.], p. 1-1, 19 nov. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/11/19/aumenta-numero-de-denuncias-de-discriminacao-contradeptos-de-religoes-de-matriz-africana-em-2018-no-pais.ghtml>. Acesso em: 4 maio 2019

SANTANA, Edilson. Minorias Religiosas. Jornal do Nordeste, 2010. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/opiniaominorias-religiosas-1.584800>. Acesso em: 2 maio 2019.

Caminhada: Um manifesto para o fim da intolerância. Globo.com, Extra Notícias, p. 1-1, 7 set. 2011. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/religiao-e-fe/para-filosofo-uniao-de-todas-as-religoes-necessaria-para-combate-intolerancia-2601631.html>. Acesso em: 9 maio 2019.